



Busca



segunda-feira, 13 de julho de 2026

INICIAL

QUEM SOMOS

FALE CONOSCO

NOTÍCIAS

POLÍTICA

MUNDO

ESPORTE

BRASIL

CIDADE

FOTOS

VIDEOS

TRANSPARÊNCIA

Anuncie Aqui

# TCE-MS vê irregularidade e Amambai suspende licitação de R\$ 4,2 milhões para compra de remédios Técnicos da Corte de Contas apontaram problemas em estudo para definir quantidades e preços de referência para compra de remédios - Humberto Marques - 12/07

Publicada em 12/07/26 às 11:02h - 2 visualizações

Radio Web Ivinhema

Compartilhe



Link da Notícia:

https://www.radiowebivinhema.com.br/noticias/transparencia-/1716111/1



(Foto: Radio Web Ivinhema)

**Não perca nada! Entre no nosso canal de Política no WhatsApp e receba notícias direto no seu celular**

A decisão da Prefeitura de Amambai consta da edição desta sexta-feira (10) do Diário Oficial do Estado (Diário Oficial do Estado de Mato Grosso do Sul, publicação dos Municípios de Mato Grosso do Sul). Ela atinge o andamento do Pregão Eletrônico nº 001/2026, que previa a compra de remédios Técnicos da Corte de Contas apontaram problemas em estudo para definir quantidades e preços de referência para compra de remédios - Humberto Marques - 12/07

ÚLTIMAS NOTÍCIAS



12/07/26 - Brasil

**‘Ninguém pode ter dúvida sobre quem manda’, diz Caiado após carta de Bolsonaro lida por Flávio Sem conseguir destravar nas pesquisas, ex-governador de Goiás apostou em ofensiva ao adversário do campo bolsonarista Vinícios Araujo - 12/07/2026**

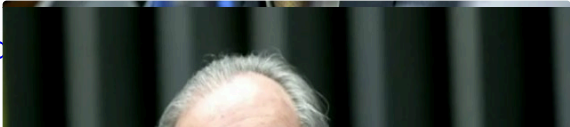
Compra de remédios custaria até R\$ 4,2 milhões à Prefeitura de Amambai. (PMA, Divulgação)

A Prefeitura de Amambai — a 354ª mais populosa do Brasil — suspendeu licitação milionária para compra de remédios que atenderiam à assistência básica da cidade. A medida é resultado de uma decisão do TCE-MS (Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso do Sul), que viu irregularidades no processo licitatório.



12/07/26 - Ivinhema

**Ivinhema viaja quase 3 mil km para jogo decisivo do Brasileirão Série D Equipe de MS enfrenta o ASA, de Alagoas, neste domingo (12) Gustavo Henn - 10/07/2026**



prevê a compra de remédios para atender à Saúde Municipal por 12 meses. O pregão ocorrerá em 12/07/2026.

Alessandro Godoi Barbosa, secretário municipal de Saúde, assinou a portaria suspendendo a licitação com base em decisão singular do TCE-MS. Controle prévio da Corte de Contas apontou falhas na contratação e na instrução da licitação. Como resultado, deliberou pela suspensão cautelar da licitação e tomada de medidas.

Assim, o secretário optou pela suspensão temporária do certame. A compra de remédios para a Prefeitura de Amambai passará por nova análise da Superintendência de Planejamento de Contratações. Depois de analisar as modificações, a licitação terá continuidade. A manifestação de Barbosa data de quinta-feira (9).



**12/07/2026 - Brasil**  
**Dinheiro e bloqueio de R\$ 61 milhões de Eduardo Cunha Ex-deputado é suspeito de desviar emendas parlamentares Dândara Genelhú - 12/07/2026**

## Compra de remédios recebeu dois apontamentos

A compra de remédios pela Prefeitura de Amambai prevê gastos de até R\$ 4.277.144,00. Técnicos da Corte de Contas apontaram “inconsistências relevantes, capazes de comprometer a regularidade e a celeridade do certame”.

Houve duas situações questionadas na licitação. A primeira delas é a ausência de suporte probatório para as quantidades licitadas. Isso quer dizer que os técnicos não encontraram justificativas para o total de medicamentos em licitação.

Além disso, a instrução de compra de remédios contaria com uma pesquisa de mercado sem análise crítica de valores e fontes com grandes diferenças de preços. O Ministério Público de Contas opinou pela suspensão cautelar da licitação e pela correção das falhas.

O conselheiro Iran Coelho das Neves acatou as recomendações. *“No caso concreto, os apontamentos técnicos evidenciam risco real de que a continuidade do certame conduza à contratação viciada, com afronta aos princípios que regem as contratações públicas, motivo pelo qual se impõe a atuação preventiva”,* destacou.



**12/07/2026 - Brasil**  
**Republicanos nega apoio a Flávio e diz avaliar neutralidade após suposto acordo por vaga no STF PL também rechaçou que ampla maioria por candidatura de Flávio esteja sendo construída à base de favores Vinícios Araujo - 12/07/2026**

### Conselheiro destacou ‘falhas de planejamento’ em licitação

Ivan Coelho das Neves reiterou que a análise técnica sobre a licitação para compra de remédios apontou falhas de planejamento no estudo técnico preliminar, *“pois não foram anexados relatórios extraídos do sistema da Secretaria de Saúde onde constem as quantidades consumidas no período considerado”.*

Além disso, reforçou que a Prefeitura de Amambai se valeu de orçamentos de fornecedores e de preços públicos para estimar os valores de referência, com parte dos preços eliminada do cálculo por serem *“inexequíveis, inconsistentes ou excessivamente elevados”.*

### Multa de 300 Uferms

*“Esse procedimento não foi suficiente para sanear a planilha como um todo, pois, mesmo com as exclusões realizadas pelo jurisdicionado, diversos itens continuam apresentando diferença significativa de valores, o qual podem influenciar indevidamente na estimativa de preços”,* complementou.

A suspensão decretada pelo TCE-MS prevê multa de 300 Uferms em caso de descumprimento da decisão. Ivan Coelho das Neves assinou a medida em 7 de julho, com publicação em [edição extra](#) do Diário Oficial do TCE-MS de quinta-feira (9).